

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM LESÃO NEOPLÁSICA: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA COMISSÃO DE FERIDAS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8
DOI: 10.54265/MBYC8881

LIEBERENZ; Larissa Viana Almeida de Lieberenz ¹, PEREIRA; Amanda Pacheco Pereira ², CARVALHO; Carla Aparecida de Carvalho ³, GUIMARÃES; Fernanda Pereira Guimarães ⁴, BARCELOS; Karine Luciano Barcelos ⁵, ALVES; Marília Alves ⁶

RESUMO

A lesão neoplásica é um tipo de agravo clínico que acomete muitos pacientes com câncer em estágio avançado, que se encontram em cuidados paliativos e não têm um prognóstico de cura. A prestação da assistência a esses pacientes representa um grande desafio para a equipe de saúde, visto que o cuidado apropriado à lesão oncológica visa melhorar a qualidade do cuidado ao paciente, em consequência não só da progressão do câncer, mas também das lesões provocadas por essa patologia. Assim, esse trabalho torna-se relevante uma vez que possibilita compreender o trabalho da comissão de feridas no cuidado às lesões neoplásicas e, dessa forma, melhorar a qualidade da assistência, com redução de eventos adversos evitáveis e iatrogenias. Dessa forma, questiona-se: Como se configura a assistência de enfermagem da comissão de feridas de um hospital filantrópico de um município do interior de Minas Gerais ao paciente com lesão neoplásica? O objetivo desta pesquisa foi compreender como se configura a assistência de enfermagem da comissão de feridas a esses pacientes do hospital supracitado. Para responder a este objetivo, realizou-se uma pesquisa de campo, qualitativa, de caráter interpretativo, em um hospital filantrópico de grande porte. Foram entrevistados 18 enfermeiros da comissão de feridas, com experiência de nove meses a nove anos no setor. Após autorização do comitê de ética do hospital, as entrevistas foram previamente agendadas e os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando em participar da pesquisa de forma voluntária e anônima. Após a transcrição das entrevistas, os dados foram tratados conforme Análise de Conteúdo Temática de Bardin, por meio da qual foram construídas as seguintes categorias: “Assistência ao paciente com lesão neoplásica: o papel da comissão de feridas frente a prática” e “Elucidando as particularidades da lesão neoplásica: Cuidados e tratamento”. Quanto à primeira categoria proposta, foi observado, em consonância com a literatura, que a assistência ao paciente com lesão neoplásica constitui um desafio para os profissionais que atuam na comissão de feridas, visto que estes precisam compreender a necessidade do cuidado integral, que amenize os sinais e sintomas que proporcionam sofrimento decorrente da doença, bem como a segurança do paciente, evitando iatrogenias. Quanto à segunda categoria de análise, referente aos cuidados e tratamentos da lesão

¹ Faculdade Ciências da Vida, lieberenzlarissa@gmail.com

² Faculdade Ciências da Vida, amandapacheco123@hotmail.com

³ Faculdade Ciências da Vida, carlafecarvalho@gmail.com

⁴ Faculdade Ciências da Vida, fpguimaraes@gmail.com

⁵ Faculdade Ciências da Vida, karinebarcelos@bol.com.br

⁶ Universidade Federal de Minas Gerais, marilia.alves@gmail.com

neoplásica, foi evidenciado que parte dos pacientes já chegam na instituição de saúde com as lesões em estágio avançado, o que traz dificuldades para o manejo dessa condição. Em vários casos, percebe-se que mesmo com um prognóstico ruim e sem perspectiva de fechamento das lesões neoplásicas, os enfermeiros entrevistados verbalizaram a dificuldade de aceitar somente o tratamento paliativo e não o curativo. Para que os enfermeiros possam aderir às melhores práticas assistenciais ao paciente com lesão neoplásica, é necessário realizar intervenções que abordem desde a prestação do cuidado, até a realização do curativo, bem como as coberturas a serem utilizadas, focadas nas particularidades e especificidades que as lesões neoplásicas possuem, com ênfase nos sinais e sintomas e nas medidas de minimização dos mesmos. Para que o cuidado ocorra de forma eficiente, são necessários treinamentos constantes, bem como a adoção e revisão de protocolos que abrangem não só a lesão, mas o paciente como um todo. Diante deste contexto, ficou evidente que a assistência do enfermeiro na comissão de curativos configura um trabalho complexo e dinâmico, uma vez que se faz necessário garantir um cuidado integral e holístico ao paciente com lesão neoplásica, mesmo quando a lesão não tem prognóstico de cicatrização.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de assistência à saúde, Cuidados Paliativos, Lesão cutânea, Neoplasia